

SERMÃO DE DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 2025

SAI DA MINHA FRENTE, SATANÁS



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt / info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 2025

SAI DA MINHA FRENTE, SATANÁS

Hoje quero continuar a construir sobre o Monte do Testemunho. E é muito interessante porque não se trata apenas do nosso objetivo, mas do caminho que trilhamos hoje. E nesse caminho há um adversário, Satanás, que se opõe a nós porque sabe que perdeu a herança eterna. Vamos começar em Isaías. E aqui está a descrição do que Satanás experimentou quando se corrompeu e tentou usurpar o que não lhe pertencia, e o seu banimento do céu.

Como caíste do céu, estrela da manhã, filho da alva! Foste lançado por terra, tu que outrora subjugastes as nações! Tu dissesse em teu coração: "Subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; no monte da congregação me assentarei, na extremidade do norte; Subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Mas vocês serão levados para o Sheol, para os lados do abismo. Aqueles que te virem se prostrarão diante de ti, contemplarão a tua face e dirão: "É este o homem que fez tremer a terra e abalou reinos?" Quem transformou o mundo em um deserto, quem devastou suas cidades, quem jamais abriu a prisão para seus prisioneiros? Todos os reis das nações, todos eles jazem honrados, cada um em sua própria morada; Mas tu foste lançado para fora da tua sepultura como um ramo abominável, como a veste dos que foram mortos pela espada, que descem às profundezas da cova; como um cadáver pisoteado. Você não será contado com eles na sepultura, pois destruiu a sua terra e matou o seu povo. A descendência dos ímpios jamais será lembrada. Preparem seus filhos para o abate por causa da maldade de seus pais; que eles não se levantem, nem tomem posse da terra, nem enchem a face do mundo com cidades. "Pois eu me levantarei contra eles", diz o Senhor dos Exércitos, "e apagarei de Babilônia o seu nome, e o seu remanescente, a sua descendência e os seus descendentes", diz o Senhor. Farei dela um refúgio para ouriços e um lago de águas; varrerei-a com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos Exércitos.
(Isaías 14:12-23)

E aprendemos nestes últimos domingos como o Monte do Testemunho era algo que Satanás deveria guardar e servir, mas ele o perdeu para sempre ao tentar subjugá-lo repetidamente. A palavra hebraica para Testemunho é *Moeb*, que significa marcar um compromisso, um tempo fixo, um sinal. E sua raiz é *Yaad*, que significa estar comprometido com o casamento, predestinado, estar em acordo. Se alguém está comprometido com o casamento, deve estar em acordo. E isso me comove profundamente porque não merecemos nada de Deus; somos pecadores e seres humanos que falham o tempo todo, cometemos erros, tropeçamos, e ainda assim o Senhor nos oferece a oportunidade de alcançar este Monte, de se tornar um conosco, de se comprometer com o casamento. E o Senhor não está procurando por pessoas perfeitas; Ele nos procurou e nos encontrou. Mas esse processo de alcançar esse Monte, de retornar a Sião, consiste nos passos que devemos seguir para atingir esse objetivo. Essa foi uma revisão.

Mas acho que podemos nos aprofundar nessa palavra e estudar o que Satanás faz nesse caminho de volta a Sião. Vamos a Jó, que já estudamos muitas vezes, e se você ainda não leu e estudou, todas as lições estão no site. E esse estudo me tocou profundamente, em todos os seus aspectos, e eu não conseguia parar de chorar.

Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e este homem era íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal. (Jó 1:1)

Certo dia, os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, e Satanás também veio entre eles. O Senhor disse a Satanás: "De onde vens?" Satanás respondeu ao Senhor: "De percorrer a terra, indo e vindo por ela." Então o Senhor disse a Satanás: "Observaste o meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal." Satanás respondeu ao Senhor: "Acaso Jó teme a Deus sem motivo? Não puseste uma cerca ao redor dele, da sua casa e de tudo o que ele possui? Abençoaste o trabalho das suas mãos, e os seus bens se multiplicaram na terra. Mas estende agora a tua mão e fere tudo o que ele tem, e certamente ele te amaldiçoará na tua face." Disse o Senhor a Satanás: "Muito bem, então, tudo o que ele tem está em teu poder, mas não toques nele." E Satanás saiu da presença do Senhor. (Jó 1:6-12)

Sabemos que Satanás estava procurando algo. E sabemos que ele ia e vinha, trilhando o caminho da cruz. E lá, ele procurava, esperando para ver se alguém ao seu redor cairia. Por que Satanás nos odeia tanto? Porque estamos no caminho, imerecidamente, para o lugar que ele perdeu para sempre, a caminho do Monte Sião. E ele tentou obtê-lo por meio de seus dons, méritos e força, e o perdeu. Então, agora, Satanás passa seu tempo indo e vindo, de um lado para o outro, para ver quem cairá. E certamente Deus lhe disse: "Você viu Jó?". E Satanás sempre se opõe a nós nesse caminho. Mas, se Ele disse isso sobre Jó, é porque Ele já tinha visto isso em outras pessoas. Dor, pressão, tribulação, e então as pessoas blasfemam — Ele já tinha visto isso. Mas nós já conhecemos a história, toda a tragédia de Jó se desenrola.

Então Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça, prostrou-se em terra e adorou, dizendo: "Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei para lá. O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor". Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus qualquer culpa. (Jó 1:20-21)

Jó passou no primeiro teste. E Satanás apareceu uma segunda vez e lhe disse para tocar em seu corpo, e então ele blasfemaria. Você pode ler o resto dos capítulos, mas Satanás sabe que outras pessoas, quando passam por dor e tribulações, se desviam do caminho, o caminho da cruz. Mas se tivermos a mente firme, os olhos em Jesus, sabemos que há dor e tribulação, mas temos um objetivo que podemos alcançar. Uma vez que nos desviamos do caminho, não há como voltar atrás. E há algum tempo ouvi um podcast de alguém que trabalhava para o reino das trevas, e ele estava falando sobre como as pessoas vinham pedir adivinhação. E ele disse: demônios não podem prever o futuro; eles são criaturas, mas mesmo essas pessoas recebem uma resposta.

Isso porque imagine há quanto tempo demônios e Satanás vagam pela Terra, quantas pessoas eles viram cair, quantos casamentos destruíram, quantos caminhos desviaram e quanta destruição causaram ao longo da história. Então, eles são especialistas em prever o futuro. Se essa pessoa busca isso, acabará nessa situação, com essa coisa e com essa escolha, e certamente terminará do lado das trevas. Satanás já tinha um plano para a queda de Jó, mas não teve sucesso. E Satanás sempre se oporá ao caminho da cruz, então encontraremos esse adversário. Paulo disse certa vez que sofreu tristezas e tribulações exteriormente e também temores interiormente. Muitas vezes nos concentramos em trabalhar em nosso interior, mas devemos lembrar que temos um adversário externo que se opõe a nós.

Então o Senhor disse a Satanás: "De onde você vem?" Satanás respondeu ao Senhor: "De percorrer a terra, indo e vindo por ela." Então o Senhor disse a Satanás: "Você reparou em meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, um homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele permanece íntegro, mesmo que você me tenha incitado contra ele para destruí-lo sem motivo algum." Satanás respondeu ao Senhor: "Pele por pele! O homem dará tudo o que tem pela sua vida. Mas estenda agora a sua mão e toque em seus ossos e em sua carne, e certamente ele o amaldiçoará na sua face." O Senhor disse a Satanás: "Muito bem, ele está em seu poder; apenas poupe-lhe a vida." Então Satanás saiu da presença do Senhor e afligiu Jó com dolorosas feridas desde a planta dos pés até o alto da cabeça. (Jó 2:2-7)

Vemos Satanás novamente no caminho da cruz. E este também é o caminho do Cordeiro. Em Apocalipse 14, está escrito que os 144.000 são aqueles que seguem o Cordeiro aonde quer que Ele vá. Jesus aqui na Terra também trilhou o caminho da cruz. Esta Terra é o único lugar onde Suas pegadas estão, e podemos encontrá-las e segui-las. E chegar lá, porque este caminho da cruz não termina em morte. Jesus disse na cruz: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" É assim que nossa tradução diz, mas o que Ele realmente disse foi: "Meu Deus, meu Deus, para isso fui guardado." Aquele grito na cruz não foi um grito de derrota, um grito de morte e dor. Aquele grito é um grito de vitória, de saber que este caminho que trilhamos na forma da cruz pode ter muitas dores e tribulações, e não sabemos o que acontecerá, mas não se esqueçam de que este caminho que trilhamos aqui não é de dor eterna; ele termina em vitória. Termina em glória. É por isso que Satanás se opõe a esse caminho.

A partir daquele momento, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era necessário que ele fosse para Jerusalém e sofresse muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos mestres da lei, e que fosse morto e ressuscitasse ao terceiro dia. Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Nunca, Senhor! Isso jamais lhe acontecerá!" Jesus, voltando-se, disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, porque você não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens." Então Jesus disse aos seus discípulos: "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a



sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa a encontrará." (Mateus 16:21-25)

Jesus estava dizendo aos seus discípulos que, a partir daquele momento, a tribulação viria, mas que a ressurreição se seguiria. Jesus estava lhes dizendo que a dor e a morte estavam por vir, e o que se opunha a esse caminho era Satanás. E Jesus lhe disse: "Afasta-te de mim, Satanás !" Ele sabia que tinha um plano a seguir, um caminho, uma cruz a alcançar. E esse momento em que seremos testados da mesma maneira não demorará a chegar. Quando começarmos a trilhar o caminho reto, a nos entregarmos a Deus e a nos humilharmos, não demorará muito para que Satanás se coloque em nosso caminho e nos diga para nos salvarmos, para redimirmos a situação e para sermos orgulhosos. E ele sempre nos oferecerá a situação exaltada e não a cruz, porque sabe que a cruz tem uma aparência humilde, mas é glória. E veremos como isso se aplica a nós, mas em situações cotidianas, em casa ou no trabalho, teremos a oportunidade de nos humilharmos e de praticarmos o Evangelho, e sempre haverá uma voz que nos dirá: "Hoje não, diga o que você pensa." E sempre haverá a oportunidade de ver a situação como exaltada ou humilde. Se nos humilharmos, desaparecemos da vista do Diabo e continuamos em nosso caminho. Satanás não conhece o caminho da humildade, não conhece a humilhação, apenas a exaltação. Mas estamos no caminho que pode ser a humilhação. Jesus disse aos seus discípulos: quem quiser ser o maior deve ser o menor. E disse-lhes que o mundo tem a lei do mais forte, e que tudo gira em torno de conexões e recursos, mas Jesus diz: aqui não funciona assim, aqui está o caminho da humildade, o caminho para baixo. E o caminho da cruz tem vários lados. O lado vertical é a vontade de Deus e o lado horizontal é a nossa vontade. Agora vejamos como Satanás sempre se opõe a Jesus para que ele não chegassem à cruz.

Saindo da igreja, Jesus foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras, e seus discípulos o seguiram. Chegando ao local, disse-lhes: "Orem para que vocês não caiam em tentação". Afastando-se deles cerca de um arremesso de pedra, ajoelhou-se e orou: "Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". Apareceu-lhe um anjo do céu que o fortalecia. Estando em angústia, orava mais intensamente; e o seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam sobre a terra. Levantando-se da oração, voltou para os discípulos e os encontrou dormindo, exaustos de tristeza. "Por que vocês estão dormindo?", perguntou-lhes. "Levantem-se e orem para que não caiam em tentação." (Lucas 22:39-46)

Quando se diz que Jesus estava em agonia, isso significa que ele estava morrendo. Jesus estava travando uma batalha; ele estava morrendo. Ele não estava pedindo para ser poupado da cruz e não ir para lá, mas sim para ser poupado da morte para que pudesse ir para a cruz. Ele sabia que tinha que seguir o caminho, e algo o estava impedindo. Acho isso muito interessante porque, se formos a Mateus 4:11 e Marcos 1:13, podemos ver como Jesus foi tentado e como havia anjos servindo a ele.

E imediatamente o Espírito o impeliu para o deserto. E ali esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás; e estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam. (Marcos 1:12-13)

Satanás se opôs a ele, e as bestas não são animais, mas demônios. Satanás estava tentando impedi-lo de iniciar seu ministério. E no Getsêmani, ele tentou impedi-lo de chegar à cruz, mas não conseguiu.

Portanto, visto que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que tão facilmente nos envolve. E corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, olhando firmemente para Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. (Hebreus 12:1-2)

Não diz que Ele sofreu e tentou evitar a cruz e a dor, que Ele não queria ir para lá. Não, Jesus, o autor e consumador da nossa fé, suportou a cruz com alegria. Jesus correu e continuou caminhando pelo caminho da cruz, sem se deter na morte, na vergonha ou nos insultos que recebeu. Ele não parou. E quando carregava a cruz para o Calvário, Ele poderia muito bem tê-la jogado no chão e não ter continuado. Mas não, Ele foi como um cordeiro que nem sequer abriu a boca e caminhou pelo caminho da cruz. Satanás se opôs a Ele e lhe ofereceu reinos e exaltação, mas Jesus tinha um objetivo a alcançar. E essas são as pegadas que seguimos no caminho da cruz.

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito. Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; aos que chamou, a esses também justificou; aos que justificou, a esses também glorificou. (Romanos 8:28-30)

Chamados para onde e para quê? Ele nos predestinou porque marcamos um encontro no Monte Sião. Tudo o que nos acontece coopera para o nosso bem, para que possamos alcançar esse lugar. E eu olho para o meu passado e digo: há coisas que eu não entendia na época e que não faziam sentido, e certamente haverá coisas que também não entenderemos, mas em Sião veremos a jornada e diremos: não poderia ter sido de outra forma, porque tudo me ajudou a estar aqui hoje, cumprindo o encontro eterno. Obrigada, Jesus. Ele nos predestinou e marcou um encontro para que alcançássemos a estatura do homem perfeito, e não se trata de quão bem nos saímos, mas de que Ele está trabalhando em nós para nos transformar. E esse caminho é doloroso, mas necessário, para que possamos nos encaixar novamente na rocha. E eu estava dizendo que Satanás vem com as mesmas estratégias que usou contra Jesus. E ele nos oferece a ideia de assumir o controle de nossas vidas. E certa vez, perguntaram à Dra. Hicks se ela alguma vez se sentia estressada. E ela respondeu: "Sou diretora de várias instituições e lidero uma igreja. Você acha que eu fico estressada?" E ela respondeu que não, porque estresse significa retomar

o controle de nossas vidas e querer administrá-las por nós mesmos. O mundo inteiro depende de mim. E se eu não estiver lá, essa situação desmorona. E se fizermos isso, acreditamos nas mentiras de Satanás. Agora, vamos analisar as palavras *Yaad* e *Moed*. A primeira significa concordar.

Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? Rugirá o leão na floresta, se não tiver presa? Gritará o leãozinho na sua toca, se nada tiver caçado? Cairá a ave numa armadilha no chão, se não houver caçador? Levantarão a armadilha do chão, se nada tiver apanhado? Soará a trombeta na cidade, e o povo não se mexerá? Acaso cairá calamidade sobre uma cidade, se o Senhor não a tiver causado? Certamente o Soberano Senhor não faz nada sem primeiro revelar o seu plano aos seus servos, os profetas. (Amós 3:3-7)

Duas pessoas caminhando juntas não significa que cada uma caminha em seu próprio ritmo. Significa que caminham na mesma velocidade, em concordância, na mesma direção, no mesmo caminho. Isso é o que significa estar em concordância. E queremos trilhar este caminho crucificado em concordância com aquele que já o trilhou. Se ambos concordarem, caminharão no mesmo ritmo e na mesma direção. Se não concordarem, não trilharão o mesmo caminho e seguirão caminhos separados. Devemos caminhar com Deus sob a Sua soberania.

Não se ponham em jugo desigual com os incrédulos. Pois que sociedade pode haver entre a justiça e a injustiça? Ou que comunhão entre a luz e as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo? Que acordo pode haver entre o templo de Deus e os ídolos? Pois nós somos o templo do Deus vivo. Como Deus disse: "Habitarei neles e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo". Portanto, "Saiam do meio deles e separem-se, diz o Senhor. Não toquem em nada impuro, e eu os acolherei. Serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso". (2 Coríntios 6:14-18)

Isso nos mostra que não haverá acordo entre Deus e os ídolos. E começamos a nos perder quando começamos a abrigar idolatria em nossos corações. Tudo começa com coisas, situações e concessões que não queremos fazer — lugares, músicas, coisas que não queremos deixar para trás. Temos ideias melhores e não concordamos mais com Ele. Mas, para estarmos em acordo, não é o Senhor quem nos acompanha; não sabemos o caminho que vamos seguir, mas Ele sabe. É Ele quem nos guia. E o que poderia ser melhor do que estar em acordo com Aquele que escreveu o livro de nossas vidas? Estamos no mesmo caminho, no mesmo ritmo. Mas quando escolhemos a opção superior, é porque Satanás se opõe a nós e pensamos que sabemos mais. Isso acontece conosco na Igreja quando somos ensinados e dizemos: "Eu sei aonde isso vai dar e o que vai dizer". Mas o Senhor prometeu dar Sua Palavra e Seu Espírito aos humildes, àqueles que nada sabem, nada têm e nada podem fazer. É aí que o Senhor pode agir. E veja Êxodo 29:42. Deus fala a Moisés sobre um móvel, o propiciatório, o móvel que estava sobre a arca. E Deus diz a Moisés: "Daqui me encontrarei com você". Em outras palavras, da Minha soberania, Eu posso



estar em acordo com você. Mas Satanás nos oferece uma soberania caída. Deus diz: "Eu falo com você daqui, Eu vou te ensinar". Mas Satanás nos oferece que todos estejam sob o Nosso domínio. Se escolhermos a opção de Satanás, começaremos a dar ordens a todos os outros e que todos se submetam e me prestem homenagem. Esse não é o caráter de Cristo. E não podemos nos desculpar porque Jesus nos deixou Suas pegadas e, tendo a opção de se redimir, Ele se pronunciou, foi para a cruz e pediu ao Pai que os perdoasse porque não sabiam o que estavam fazendo. Em Efésios 6:10, Paulo diz que devemos ter cuidado com as artimanhas do diabo. A palavra "artimanhas" significa métodos, um plano, pensamentos. O que Satanás faz quando trilhamos o caminho é elaborar planos; ele nunca descansa e está sempre arquitetando a situação ideal para que caiamos. Ele é alguém que constantemente se opõe a nós. E muitas vezes pensamos que Satanás não faz mais nada porque foi derrotado. Mas ele ainda pode nos fazer, por nossa própria vontade, desviar-nos do caminho.

Adúlteros! Vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo torna-se inimigo de Deus. Ou vocês pensam que a Escritura diz em vão: "O Espírito que habita em nós anseia com ciúme"? Mas ele nos dá graça ainda maior. Por isso diz a Escritura: "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". Sujeitem-se, portanto, a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. (Tiago 4:4-7)

O que o Diabo faz é nos impedir de nos submetermos, e essa palavra "fugir" não significa apenas correr ou escapar, mas nos evitar ou nos esquivar. Quando estamos no caminho da cruz, Satanás nos oferece exaltação, mas se nos humilharmos, nos rendermos e dermos glória a Deus, então Satanás não nos verá mais. Ele só vê aqueles que são exaltados. Se você se humilhar, escapará da vista de Satanás.

Da mesma forma, vocês, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. E todos vocês, revistam-se de humildade uns para com os outros, porque "Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes". Humilhem-se, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido, lançando sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Sejam sóbrios e vigilantes. O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão que ruge, procurando alguém para devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão sendo experimentados pelos seus irmãos em todo o mundo. Depois de terem sofrido por um pouco de tempo, o Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo, os restaurará, os fortalecerá e os fundamentará. A ele seja a glória e o domínio para todo o sempre. Amém. (1 Pedro 5:5-11)

É a mesma coisa, o caminho da cruz. Satanás se opõe a nós oferecendo exaltação, mas se nos humilharmos, esse caminho da cruz nos conduzirá à glória. Obrigado, Jesus. E é por isso que o Salmo 91 diz: "Aquele que habita no abrigo do Altíssimo descansará à sombra do Onipotente". E

lá seremos libertados do laço do passarinheiro, mas se nos desviarmos, nos tornaremos presas fáceis. E vejam esta passagem, 2 Samuel 24:1. Mas vamos agora para 1 Crônicas 21.

Mas Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer um recenseamento de Israel. (1 Crônicas 21:1)

E em 2 Samuel está escrito que Deus estava irado com Israel. Mas foi Satanás quem incitou Davi a fazer o censo. Porém, Deus veio e trouxe seus justos juízos sobre o povo por causa do que Davi fez.

Isso também desagradou a Deus, e ele feriu Israel. Então Davi disse a Deus: "Pequei gravemente fazendo isso; rogo que perdoes a culpa do teu servo, pois agi de maneira muito insensata." (1 Crônicas 21:7-8)

Davi foi levado por Satanás a exaltar-se, e bem, o julgamento do Senhor está chegando.

E o anjo do Senhor ordenou a Gade que dissesse a Davi que subisse e construísse um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu. (2 Crônicas 21:18)

Eis o Anjo do Senhor executando os justos juízos do Senhor na eira de Ornã. E Ornã significa homem forte.

Então Davi disse a Ornã: "Dê-me este lugar na eira, para que eu possa construir um altar ao Senhor. Dê-me pelo preço total, para que a praga seja afastada do povo". Ornã respondeu a Davi: "Fique com ele, e que o meu senhor, o rei, faça o que quiser. Eu também providenciarei os bois para o holocausto, as rodas de debulha para a lenha e o trigo para a oferta de cereais. Eu darei tudo". Mas o rei Davi disse a Ornã: "Não, eu certamente o comprarei pelo preço total. Não tomarei para o Senhor o que é seu, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada". Assim, Davi pagou a Ornã 600 siclos de ouro pelo lugar. Ali Davi construiu um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e ofertas de paz sobre ele. Ele invocou o Senhor, e o Senhor lhe respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto. Então o Senhor falou com o anjo, e este embainhou a sua espada. Quando Davi viu que o Senhor lhe havia respondido na eira de Ornã, o jebuseu, ofereceu ali sacrifícios. Ora, o tabernáculo do Senhor, que Moisés fizera no deserto, e o altar do holocausto estavam naquele tempo no lugar alto em Gibeão; mas Davi não podia ir até lá consultar a Deus, porque tinha medo da espada do anjo do Senhor. (1 Crônicas 21:22-30)

Agora vamos para 2 Samuel 24.

E Araúna disse a Davi: "Que o meu senhor, o rei, escolha e ofereça o que lhe parecer melhor; aqui estão os bois para o holocausto, e as rodas de debulhar e as cangas dos bois para lenha." Tudo isso, ó rei, Araúna deu ao rei. Então Araúna disse ao rei: "Que o Senhor, teu Deus, tenha misericórdia de ti". E o rei disse a Araúna: "Não, eu a comprarei de você

por um preço; pois não oferecerei holocaustos ao Senhor meu Deus que não me custem nada." Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata. E Davi construiu ali um altar ao Senhor, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas; e o Senhor ouviu as súplicas da terra, e a praga cessou em Israel. (2 Samuel 24:22-25)

Primeiro, Araúna diz ser o Deus de Davi, não o seu próprio. Na versão King James, está escrito: "Tudo isso eu, como rei, dou a outro rei. Assim como um rei dá a outro, eu dou tudo a vocês." É um acordo, mas com uma condição. Os jebuseus foram os últimos a possuir o Monte Sião, e quando Davi chegou lá, disseram-lhe que ele precisava eliminar os surdos, os cegos e os coxos, e se conseguisse, conquistaria Sião. Em outras palavras, ele nunca chegaria lá. Mas Davi chegou. E ainda havia um jebuseu lá, Araúna, a quem ele deu tudo, mas com uma condição. Davi queria comprar tudo de volta pelo preço certo. Era o Monte Sião, o lugar onde o templo foi construído. Não pertencia a Davi nem aos israelitas; pertencia a um jebuseu. Mas primeiro, ele precisava ser tentado por Satanás, e então conquistaria aquele lugar. Jebuseu significa pisar, e a raiz significa brilhar, abominar, envolver. Havia algo que o envolvia, e Deus queria colocar Seu Nome naquele lugar, mas precisava que Davi o conquistasse. E Deus usou Satanás, enviando-o a Davi para que ele tivesse a oportunidade de alcançar aquele lugar, e se ele se humilhasse, o conquistaria. O Senhor sabe de tudo; Ele está por trás de tudo, e Ele sabe que esta situação dolorosa é o botão que precisamos que alguém aperte, porque Ele sabe que, se isso acontecer, teremos a oportunidade de nos humilhar e estar em um lugar que não conhecíamos antes. E seremos capazes de alcançar aquele lugar que estava obscurecido. E é por isso que todas as coisas cooperam para o nosso bem. E podemos ver isso em 2 Coríntios 12.

E para que eu não me exaltasse demais por causa da grandeza das revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me exaltasse demais; A respeito disso, supliquei ao Senhor três vezes que o afastasse de mim. E ele me disse: "Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Portanto, por amor a Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Porque, quando sou fraco, então sou forte. (2 Coríntios 12:7-10)

Vejam só, ele nos pede para nos humilharmos. E Paulo pediu que lhe tirasse aquilo, mas isso significa que Paulo queria estar no comando. Mas Deus tinha um plano, um caminho. O Senhor permite que Satanás nos tente e se oponha a nós, para que esse caminho possa, em última análise, nos transformar.

E por que estamos em perigo o tempo todo? Em verdade vos asseguro, irmãos, pela glória que tenho em vós e em nosso Senhor Jesus Cristo, que morro todos os dias. Se eu, como homem, lutei contra feras em Éfeso, que me adiantaria isso? Se os mortos não ressuscitam, "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos". Não se deixem enganar: "As más

companhias corrompem os bons costumes". Sejam sóbrios e não pequem, pois alguns desconhecem a Deus; digo isso para vergonha de vocês. (1 Coríntios 15:30-34)

Bem, mas alguém já ressuscitou dos mortos.

Num instante, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que o corruptível se revista da incorruptibilidade, e o mortal da imortalidade. Quando o corruptível se revestir da incorruptibilidade, e o mortal da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi tragada pela vitória". "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó morte, a tua vitória?" O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo! Portanto, meus amados irmãos e irmãs, mantenham-se firmes e inabaláveis. Dediquem-se sempre à obra do Senhor, porque vocês sabem que o trabalho de vocês no Senhor não é vazio. (1 Coríntios 15:52-58)

Paulo diz que essas situações, dores, tribulações e oposição em nossa jornada estão apenas nos transformando, para que o corruptível se revista do incorruptível.

Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para que a suprema grandeza do poder seja de Deus e não de nós mesmos. Em tudo somos atribulados, mas não esmagados; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos; trazendo sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifesta em nosso corpo. Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifesta em nossa carne mortal. De modo que a morte atua em nós, mas a vida atua em vocês. Tendo o mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: "Cri, por isso falei", nós também cremos e, por isso, falamos, sabendo que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará convosco. Tudo isso por amor de vocês, para que, à medida que a graça transborda por meio de mais e mais pessoas, a ação de graças transborde para a glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Embora exteriormente estejamos definindo, interiormente estamos sendo renovados dia após dia. Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa muito mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos não no que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno. (2 Coríntios 4:7-18)

O que isso significa é que não devemos perder a fé, que devemos continuar e afastar Satanás do nosso caminho. E sim, às vezes a jornada nos cansa e sentimos como se estivéssemos morrendo, mas é apenas uma tribulação passageira e leve. Mas se nos humilharmos, exteriormente pode



parecer que nada está acontecendo, mas interiormente, somos transformados. E há glória a ser encontrada no fim do caminho da cruz, e diremos: "Para isso fui guardado".

Quando clamares, que os teus ídolos te livrem; mas o vento os levará a todos, e um sopro os arrebatará; mas aquele que confia em mim herdará a terra e possuirá o meu santo monte. (Isaias 57:13)

Em outras palavras, ídolos e coisas materiais não nos salvarão. Mas se estivermos sob a soberania de Cristo, lá estará a montanha.

E ele dirá: "Endireitai, endireitai; desobstruí o caminho, removei os obstáculos da vereda do meu povo." Porque assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, cujo nome é Santo: "Habito no alto e santo lugar, e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos." (Isaias 57:14-17)

E nas alturas e na santidade está o Pai. Este caminho carrega as pegadas de Cristo; é o caminho da cruz, com dor e tribulações, e há um inimigo à espreita, esperando que tropeçemos. Como isso se aplica a nós? É tão simples quanto observar as situações da vida e quantas vezes buscamos nos salvar e evitar a dor e a vergonha. Jesus não fez isso. Quando nos elevamos acima da situação e assumimos o controle, na verdade aceitamos a soberania corrupta de Satanás e deixamos de estar em harmonia com Deus. Mas se nos humilharmos, o adversário não nos olhará mais, como olhou para Jó. Quando Jó se arrependeu, disse: "Eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora os meus olhos te veem". Davi foi igual; Deus queria que ele conquistasse o Monte Sião, e ele precisava da pressão do adversário para ter essa oportunidade. E nós também temos a oportunidade de nos humilharmos.

*IGREJA DA VIDA CRISTÃ
Guatemala*



Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

